

Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

ANO 57

JULHO de 1996

NÚMERO 532



3ª. FESTA DO CHOCOLATE
arrebenta a boca do Bolão



EM MEMÓRIA

De: Federação das Bandeirantes do Brasil - Região Rio de Janeiro
Distrito Fundação Osório - Clã. de Guias Águia Altaneira

Para: Sr. **Luiz Carlos da Cunha Benjamim** (falecido em 23/05/96)
A/C do Centro Excursionista Rio de Janeiro.

"Amigo Luizão

O fato ocorrido não impede nossa comunicação, por isso queremos lhe escrever para registrar nosso sentimento.

Por mais que entendamos que a morte é parte do ciclo da vida, algumas são difíceis de aceitar.

É o seu caso, caro AMIGO, que teve o privilégio de tanto aprendizado em sua jornada e com sabedoria fez questão de dividi-lo com os outros.

Somos gratos pela herança que nos deixa. Esta estrada de solo fértil em que agora caminhamos de forma segura pois que abriga suas cordas, mosquetões e todo o material que a tantos serviu e que nos levará ao seu encontro, um a um, tal qual as cordadas que guiou.

A arte da MONTANHA sempre fez parte da essência da sua vida e foi domada de tal modo que as alturas lhe curvaram, os ventos canções cantaram e os vales lírios brotaram para perfumar sua chegada.

Desejamos que sua nova morada seja repleta de verdes e louros. Verdes no sentido amplo, que o amigo, de tão amadurecido, irá torná-los vastos para cobrir a montanha de saudades dos amigos deixados. Louros, pelo reconhecimento de seus méritos.

Semper Parata"

Afonso da Silva

Clã de Guias Águia Altaneira - Divisão de Montanha

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Nino B. Aquino
VICE-PRESIDENTE: Paulo Mauricio P.S. Ballado
SECRETÁRIO: Luiz Antonio Puppim
1º TESOUREIRO: Flavio Evangelista
2º TESOUREIRO: (vago)
DIRETOR TÉCNICO: Maria Aparecida S. Gama
SUPERVISOR TÉCNICO: José Carlos Muniz
DIRETORA SOCIAL: Marilene da Silva
DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Elizabeth Cunha Penna Moraes
RESPONSÁVEL VIDEO/BIBLIOTECA: Kyosuke S. Saito

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Sebastião Lopes da Silva

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

CONSELHO FISCAL

Everaldo Matos de Souza
Marcelo Goldenberg Sereno
Jana M. Assad

SUPLENTES

Eduardo Marcel Ribeiro
Mao-Tse Felix Brasil

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Moraes
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Kyosuke, Marilene, Nino, Targino.
TIRAGEM: 320 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.

Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1996/1997 : Aída Santarosa Pereira da Silva, Ana Lúcia Sampaio, Andréa Busse Ferrari, Andréa de Azevedo Morégula, Antonio Carlos Brochado, Celso Lima Rivera, Cláudio Gentil da Silva Coelho, Eduardo Marcel Ribeiro, Eduardo Rodrigues da Costa, Egeu Laus Simas, Elizabeth Cunha Penna de Moraes, Flávio de Araújo Evangelista, Gustavo Frederico Porto de Mello, Jane Marques Sobrinho, José Carlos Muniz Morerira, Marcelo de Azevedo Toscano, Marcelo Goldemberg Sereno, Marcelo Mendonça, Maria Adelaide Caldeira Cortez, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix de Mello, Nelson Augusto Jardim, Nino Bott de Aquino, Maotse Félix Brasil, Ralf Eduardo Campos, Rita de Cássia Martins Montezuma, Rodrigo de Oliveira Demuti, Rogério de Oliveira, Rosalvo Alberto Cavalcanti.

Capa: Fotos do evento "3a Festa do Chocolate do CERJ", 29-30/Junho/96, por Eduardo Marcel.

ACIDENTES RECENTES NO HIMALAIA

A última temporada pós-monção de verão na região do Himalaia, terminou com uma das piores nevascas da sua história. Nevou forte durante 36 horas, entre os dias 9 e 10 de novembro de 1995, acumulando até 2 metros de neve nas altitudes a partir de 4.000m e provocando grandes inundações nas cotas mais baixas.

As regiões mais atingidas foram as dos acampamentos-base do Makalu, Manaslu, Ama Dablan e Kangchenjunga e os vales de Manang e Langtang. A pior tragédia no entanto ocorreu no vale de Gokyo, onde morreram de uma só vez 25 pessoas e onde ocorreu a maior operação de resgate aéreo já realizada no Nepal. Ao final de uma semana, calcula-se que em torno de 500 pessoas tenham sido resgatadas, com um impressionante total de mais de 100 vítimas fatais.

Deve-se ressaltar que as vítimas foram todas participantes de expedições de trekking, tanto excursionistas como sherpas, uma vez que normalmente nessa época do ano a temporada de escaladas já terminou, mas as agências que exploram expedições comerciais estão em plena atividade. Isto também explica o altíssimo índice de fatalidades, pois os clientes dessas excursões via de regra não dispõem do mesmo preparo físico e nem são tão bem equipados como os alpinistas para sobreviverem a situações extremas.

Dentre os acidentes (poucos) que vitimaram alpinistas, o mais notável foi o desaparecimento da dupla francesa Benoît Chamoux e Pierre Royer no Kangchenjunga, no dia em que Chamoux tentava a conquista do seu 14º pico maior que 8.000m. Falaremos mais sobre os 14 picos acima de 8.000m no próximo boletim.

Já este ano, na temporada pré-monção, uma tempestade no Everest causou diversas vítimas entre alpinistas, algumas fatais. No dia 9 de maio à noite, tres expedições diferentes partiram do Acampamento 4 no Colo Sul, para tentar o cume pela via normal nepalesa (aresta sudeste). No dia 10 à tarde, 31 pessoas entre alpinistas e sherpas fizeram o cume por aquela face, apesar das nuvens que encobriam toda a região. Entre eles encontrava-se o guia neozelandês Rob Hall, responsável por uma das expedições, e que acabava de atingir pela décima vez um cume de mais de 8.000m.

Infelizmente, nem todos conseguiram retornar ao Acampamento 4 por seus próprios meios e alguns jamais o atingiram. Repentinamente, caiu uma violenta tempestade de neve e a temperatura - considerando a sensação térmica devida ao vento - baixou a insuportáveis 70°C negativos.

Rob Hall ficou para trás para ajudar um participante da sua excursão e foi obrigado a passar a noite na parede. O participante morreu durante a noite e Rob ainda sobreviveu durante o resto do dia 11 mas, extremamente debilitado pelo frio, altitude e falta de comida, e sem poder ser alcançado pelas equipes de resgate, silenciou os contatos de rádio com o Acampamento Base naquela noite.

Em pontos diferentes mais abaixo na parede, uma japonesa e um americano, ambos veteranos de alta montanha, igualmente não sobreviveram à noite do dia 10 passada sem abrigo. O caso mais estranho foi de um guia auxiliar da expedição de Rob Hall. Desaparecido durante todo o dia 11, desde que desceu do cume, ele foi visto caminhando no Acampamento 4 naquela noite. Devia entretanto estar completamente desorientado devido à hipotermia e à altitude, pois na manhã seguinte foi encontrado um rasto que se afastava das barracas em direção ao abismo, e ele nunca mais foi visto.

Também no mesmo dia 10 de maio, 3 indianos escalando a face Norte foram surpreendidos pela tempestade, passaram a noite na parede e morreram no dia seguinte. Não se sabe se chegaram a fazer cume ou não. Ao todo portanto 8 alpinistas, dos quais apenas um não era veterano, morreram no Everest em uma só tempestade e inúmeros outros tiveram que ser resgatados, alguns em condições precaríssimas, com mãos e pés comprometidos pelo frio. A destacar, finalmente, o resgate aéreo de um americano e um guia chinês que se encontravam a cerca de 5.900m e não tinham mais condições de se mover ou de serem transportados através do glaciar. Foi, possivelmente, a maior altitude já atingida por um helicóptero de resgate.

Nino Aquino



**Equipamentos Nacionais e Importados.
Qualidade Comprovada por mais de
35 anos de experiência.
Venha Conferir !!!**

Rio de Janeiro: Rua da Matriz, 10 - Botafogo - RJ 22260-100

Tel/Fax: (021) 286-9564

Curitiba

: Av. Sete de Setembro, 3146 Lj 19 - PR - 80230-010

Tel: (041) 222-0922

REPORTER CERJ

ARRAIÁ da cumadi MÁRCIA

☺ 20/Julho-Sábado ☺

☞ Festa Julina do CERJ ☞

A tradicional Festa Julina do CERJ já tá marcada, e nois num tem muito tempo para as inscrição! Vá vois micê na próxima 5a feira na sede sociar do CERJ mais próxima di ocê, di modi a arrebatá o seu convite. Vai tê quadrilha, quentão do Salô, Jogos Internacionar do Sertão, caldinho e um montão de jeca e capiau por lá. Ocê pode levá sua barraca pra esticar o esqueleto no pasto e aproveitar o friozinho tipo fucinho de vira-lata que tem praquelas banda de Teresópolis. Cumadi Márcia Albuquerque deixou nois fazê a maior zuêra lá no ano passado e num si arrependeu! Vamu aproveitá, pessoár, é pertinhu da roduviária! Leve sua peãozada! Cumadis Beth e Marilene já se ajuntaram a cumadi Marcia pra enchê a mesa de cumilança. Vai sê lá no Meldom, mas a festa num vai sê isso não! ♡ Inscrições/mapa no CERJ.

Aí tem Truta!

De 13 a 28 de Julho, na Pousada Cabanas do Açú: 3º Festival de Truta do Bonfim. Cardápio: Fondue de Truta, Sushi de Truta, Bolinho de Truta, Truta Caipira, Couvert c/Pasta e Patê de Truta, Mousse e Torta de Truta, Filé de Truta Assada e Defumada, Vinho, Pizzas de Truta, e ... sobremesas! Atividades: pescaria, visita a criações (historia da Truticultura, espécies, alimentação, habitat, etapas da criação), artesanato, brindes, receitas de pratos e aperitivos à base de trutas. Informações e reservas: 983-5041, com Luiz Antonio (cebolinha), ou Elizabeth.

3a. FESTA DO CHOCOLATE

arrebenta a boca do Bolão

Pois é. Até o Bolão não deu conta das delícias preparadas pela dupla de ElizabethS nutricionistas. Atenção participantes: escreva sobre o evento e no próximo boletim estaremos publicando a sua opinião. Parabens, CERJ! Parabens, Pousada Cabanas do Açú!

Conservatória Convida

Recebemos, da Sociedade de Amigos de Conservatória (0244 38-1257, fax 38-1269), o programa do 2o. Festival de Inverno, com início no dia 27 de julho, com atrações durante 26 horas seguidas. Todas as atrações serão gratuitas.

PROGRAMAÇÃO

06:00 hs Banda com Alvorada
09:00 hs Sereia
11:00 hs Zé Bonitinho
12:00 hs Sax
13:00 hs Brincadeiras de Rua
17:00 hs Coral da E.C.T.
18:30 hs Música
20:30 hs Teatro
22:00 hs Altamiro Carrilho
22:30 hs Eurica Academia
23:30 hs Violinos Ciganos
24:00 hs Casa do Porto
24:30 hs Tango Cantado e Dançado
01:00 hs Show c/ Nádia Bandeira
04:00 hs Vídeo
06:00 hs Fanfarra
09:00 hs Coral da E.C.T. na Igreja

Aos interessados, informamos que o CERJ já realizou um evento em um camping de Conservatória, em um belo pomar, onde nossos socios e convidados foram muito bem atendidos, com boas instalações e serviços, e por este motivo o indicamos: Camping Serra Verde, com reservas pelos telefones (0244) 42-1398 (Sr Danilo Gama) ou (0244) 42-5469 (Sr Gustavo).

A Segurança Psicológica
Assunto que pode gerar algumas interpretações de ordem paranormal, na realidade trata da maneira como o participante deve realizar a segurança de seu guia. Não me refiro à técnica de utilização dos aparelhos projetados para esse fim. Refiro-me à sua **atitude** perante à responsabilidade de ter em suas mãos, literalmente, a vida do guia. Isso é um assunto muito sério! Todos sabemos que na dinâmica de uma escalada, o guia, está sujeito constantemente à possibilidade de cair no vazio (na melhor das hipóteses) e está ciente desse risco (idem). Há momentos da escalada em que esse detalhe toma grandes dimensões. Nesses momentos, em que tudo depende da forma física, do treino, das unhas, de uma laquinha de pedra, do vento a favor, ... o guia tem que ter a certeza que tudo estará pronto para assegurá-lo, caso caia. Então o guia pode parar para, apenas, reafirmar para si mesmo essa certeza. Contempla a corda (uma das melhores e meses de economias), suas costuras e mosquetões (excelentes, com UIAA, CE e INMETRO), seu baudrier (de estimação e total confiança) e o seu segurador olhando deslumbrado para uma orquídea perdida no meio da rocha (para seu total desespero!).

É preciso ter sensibilidade em perceber que guiar também está nas mãos do participante, pois a segurança em dar a segurança, transmitida ao guia, é um fator fundamental, tornando a escalada possível e acima de tudo, um prazer.

Kyosuke S. Saito

O CERJ SOMOS NÓS!

Encordamento Umbilical

Parabéns e felicidades ao casal Luiz Antonio e Claudia Puppín, pelo nascimento do Pedro, futuro Cerjense e escalador. Há quem diga que a equipe médica assustou-se com o nó Fiel que o recém nascido exibiu ao dedo, com o cordão umbilical...

ANIVERSARIANTES DE JULHO:

Você, caro sócio aniversariante de Julho, está convocado para comemorar com seus amigos Cerjenses o seu aniversário no dia 25 de Julho, em nossa sede social. A Diretora Social, Marilene, faz questão do seu comparecimento, e o receberá para a degustação de um delicioso bolo (by Marilene).

- 2 - Carlos Alberto Santos Mangueira
- 4 - Jana Menezes Assad
- 5 - Ellen Flavia da Silva
- 7 - Andre Luiz Paz Vieira
 - Marcelo Luiz Cardoso Dantas
- 11 - Maria Fernanda V. da Cunha
- 12 - Emanuel Nunes Silva
 - Marcos José F.G.Souza e Silva
 - Osvaldo Pereira Filho
 - Rodrigo de Oliveira Demuti
- 14 - Saulo Andrade de Araujo
- 16 - Sylvia Franca Schiavo
 - Victor Weyrauch
- 18 - Nivaldo Autran Villaça
- 19 - Alexandre Lyra Veo
 - Carlos Alexandre da Silva Araujo
- 23 - José Sebastião Lopes da Silva
 - Reynaldo Pires Ferreira
- 24 - Mariana Schiavo Netto
- 25 - Elmiro de Carvalho Mendonça
 - Renato José Sobral Pinto
- 26 - Renato Pappone
 - Vilma Goulart Antas
- 28 - Helio José Paz
- 29 - Chen Wen-Yii

Novos Sócios

Nossas boas-vindas aos Cerjenses:

Solange Gorsani Montovanelli
Marcus Antonio Martins Rodrigues
Ana Maria Xavier
Danny Aronson
Andréa Maria da Silva
Patrícia Anselmo Duffles Teixeira
José Carlos da Silva e Souza
Reginaldo Bruno Gonçalves
Martha Cristina Miranda Monteiro
Rafael Quaresma Garrido
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Fabio Danilo de Oliveira Demuti
José Ricardo Alves de Melo



EQUIPAMENTOS

sherpa

Escalada Esportiva
Montanhismo
Alpinismo
Camping
Espeleo
Bike

LGO. DE S. FRANCISCO DE PAULA, 26 / S.1419
CEP.20051.070 - CENTRO - RIO DE JANEIRO
(METRÔ URUGUAIANA) - TEL./FAX.021 2211939

Começou, ainda garoto, no C.E. Ramos e, mais tarde, em 1/03/46, ingressou no Centro dos Excursionistas, atual CEB.

Sócio de todos os clubes excursionistas do Rio de Janeiro: CEB, CEC, CEG, CEL e CERJ, inclusive dos extintos C.E. Ramos e C.E. Peixinhos.

Apaixonado pelo montanhismo e aficionado por escaladas, foi convidado pelo seu amigo de infância e fundador do CEL, Arlindo Dias Paes, para introduzir escalada no recém-fundado clube, onde ingressou como "sócio especial convidado" (o CEL era composto apenas por funcionários da Light), em 14/06/57. Muitas excursões foram realizadas pelo inseparável trio: Arlindo, Thelina e Tarcy, contemporâneos do nosso querido Salô.

Foi, por diversas vezes, diretor técnico do CEL, do C.E. Ramos e do CERJ, clubes a que mais se dedicou, e sócio proprietário remido do CEL e do CERJ.

Membro da extinta União Brasileira de Excursionismo (UBE), precursora da Federação de Montanhismo. Foi também por diversas vezes - e por comprovada capacidade técnica! - diretor técnico e presidente da Federação Carioca de Montanhismo (FCM) e da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro (FMERJ).

Colecionou, ao longo da vida, diversos tipos de diplomas, certificados e menções honrosas em reconhecimento à sua dedicação ao montanhismo.

Afastado dos clubes por motivo de saúde e para cuidar de sua mãe octagenária, regressou de pronto quando procurado para subscrever um programa de revitalização do CEL, ocasião em que contribuiu significativamente presidindo a Comissão de Reforma do atual estatuto do CEL - o único avalizado pelo CRD, compôs uma chapa como vice-presidente e foi o penúltimo presidente do CEL.

Em anexo, registros dos seus feitos junto com os contemporâneos Salô (Salomyth Fernandes) e Pelé (Giuseppe Pelegrini), nos jornais da época.

O CERJ parabeniza e agradece ao Marco Targino pela matéria em justa homenagem ao Tarcy, e destaca os recortes de jornais no MEMÓRIA CERJ.



Montcamp
CAMPING - ALPINISMO

GANHE 5% DE DESCONTO!
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO
C/ RECIBO DE MENSALIDADE



FERRINO
ITÁLIA DESDE 1870



BEAL
LA PASSIÈRE
PARIS - L'ORÈ



simond
CHAMONIX - FRANCE
FRANÇAISES DE MONTAGNE - UIAA - 50 0002



**FIVE
TEN**







CLIMBING SHOES
ESPAÑA
LINHA EXPORTAÇÃO

PROMOÇÃO ESPECIAL!
SAPATILHAS
CLIMBING SHOES
COM PREÇOS ENTRE
R\$ 80,00 E R\$ 100,00

A MAIS COMPLETA LINHA DE ALPINISMO E CAMPING
IPANEMA
Rua Teixeira de Melo, 21 - Sabreloja - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 287-1143
SAENS PEÑA
Rua Conde de Bonfim - Shopping 344/sl 219 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 264-4875

Reportagem do "Diário de Notícias" e "O GLOBO", 9/12/1960, sobre a apresentação do montanhismo ao público, com descida pela fachada externa do Edifício São Borja, que hoje abriga a sede do CERJ. Recortes enviados por Marco Tarmino.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1960

"Lagartixas" Arrancam Aplausos Descendo 18 Andares do São Borja

DESCENDO os 18 andares do Edifício São Borja, pela fachada externa, 7 rapazes e duas moças de diversos clubes excursionistas prenderam as atenções de uma multidão calculada em mais de 800 pessoas que acompanhou a emocionante proeza dos "lagartixas".

Essa prova deveria ter sido realizada no dia 26 de novembro passado, como uma das atrações do Festival do Rio, entretanto, o mau tempo impediu a apresentação que teve, ontem, o êxito desejado pelos membros da União Brasileira de Excursionismo, sua organizadora.

NO TERRAÇO

Reunidos no terraço do edifício, os alpinistas começaram a se preparar para a descida, cerca das 17 horas. Giuseppe Pelegrini, do Centro Excursionista Rio de Janeiro, seria o primeiro a descer e todos o cercavam com comentários e auxílio na complicada operação de preparo para que a exibição fosse feita com segurança.

«A descida assim, num ângulo de 90°, dá mais sensação, comentavam. Nas escaladas reais a montanha sempre apresenta uma inclinação que, por mínima que seja, tira essa idéia de profundidade que se tem aqui», explicavam.

As duas moças são as irmãs Maria de Lourdes e

Léla Cavalcanti Figueiredo. Sua descida eletrizou a multidão que as acolheu com prolongados aplausos quando chegaram à avenida Rio Branco, 80 metros abaixo do terraço.

OS ALPINISTAS E A RAZÃO

«Pensamos em fazer esta apresentação como uma das muitas atrações do Festival do Rio. Agora o fazemos para divulgar o nosso esporte», explicou Tarci Fernandes da Silva, do C. E. Ramos, o segundo a descer pela corda.

Para ficar bem patenteada a segurança dos métodos alpinísticos usados pelos jovens excursionistas locais, fo-

(Conclui na 4ª página)

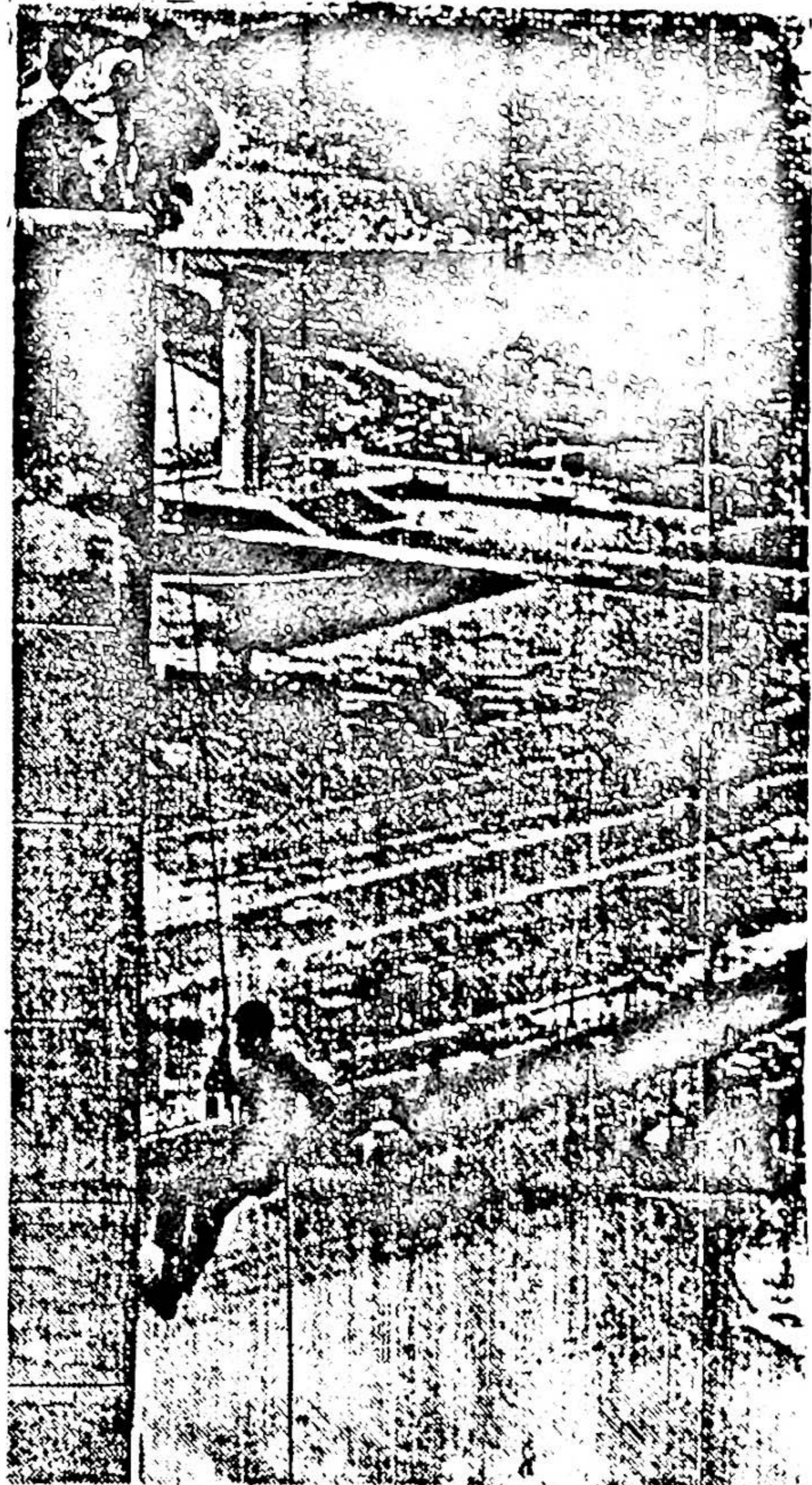
(Conclusão da 1ª página) ram usados dois tipos de amarração — o dolomite e o comilco — que, embora completamente diversos, não dispõem almofadas nos ombros para resistir à fricção das cordas de sisal.

«Há ainda muitos outros métodos», explicou Maria de Lourdes, mas estes são os melhores para descidas como estas.

Os outros heróis do dia foram Cláudio Rogério Vincent, do C. E. Morro Azul; Rodolfo Kern, do CERJ; Di-va Jo Augusto Amorim, do C. E. Guanabara; Guilherme

Ribeiro de Menezes, da própria União Brasileira de Excursionismo; e Jorge Juan de Sousa, do CEPI.

O êxito da apresentação na Cinelândia deverá contribuir para o aumento de adeptos do esporte da corda na Guanabara. Pelo menos é o que esperam seus praticantes.



PROEZA DE "LAGARTIXAS" — O menino Márcio (10 anos) abriu a boca, num espanto, quando viu o homem descendo por uma corda pela fachada do Edifício São Borja: "Veja, namor! Parece o Homem-Moscão!" Era um dos nove "lagartixas" empenhados na realização da proeza marcada para o Festival do Rio, mas adiada pela chuva: descer dezoito andares — 60 metros — por fora do edifício. Proeza inédita no Brasil, até ontem, e cumprida sem qualquer desejo de sensacionalismo: apenas para demonstrar os recursos dos "lagartixas". Sete homens e duas moças a consumaram, durante quase uma hora, sob o olhar curioso e admirativo de uma pequena multidão. O melhor tempo foi conseguido por Tarci Fernandes: pouco mais de um minuto. O "lagartixa" da foto é Giuseppe Pelegrini, o primeiro a descer. Ao fundo o altar da Glória, com o monumento aos pracinhas e tudo

PROGRAMAÇÃO JULHO/96

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
06/JUL. Sábado	Campo Escola Itacoatiara	CBM	Nino
06-07/JUL. Sáb-Dom	Pedra do Silvado (Maricá)	Caminhada Leve no Sábado, e opção de pernoite e churrasco Domingo na casa de praia do Bahia.	Bahia
13/JUL. Sábado	(a ser definido)	Caminhada Semi- Pesada	Antonio
14/JUL. Domingo	Pico da Tijuca	Caminhada Leve	Muniz
20/JUL. Sábado	Pão de Açúcar	Escalada 1º, 2º CBM	Vavá
20/JUL. Sábado	Festa Julina do CERJ (Teresópolis)	<i>Dança, cumilança, bebilança, Olim-piadas Internacionar do Sertão, podendo acampar para retornar no Domingo.</i>	Marilene/Beth/ Márcia Albuquerque
27/JUL. Sábado	Maria Comprida (Araras)	Caminhada Pesada CBM	Nino

TEM AÍ...

30-31/Ago Sáb-Dom	Churrasco no Ribeirão das Lajes (São Joaquim - RJ)	<i>Churrasco, acampamento, passeios de lancha, etc.</i>	Brasil
14/Set Sábado	Pedra da Gávea via Pico dos Quatro	Caminhada Leve Superior	Screno
17-18/Ago Sáb-Dom	Bivaque no Paquequer e/ Caminhada ao São João	Caminhada Semi- Pesada	Screno

CERJ - Taxa de Admissão e Mensalidades R\$
 Admissão Socio Contribuinte 14,00
 Mensalidade Socio Contribuinte 6,00
 Mensalidade Socio Proprietario 3,00

Para participar das excursões, inscreva-se na
 Sede do CERJ. A programação acima pode ser
 ampliada/alterada a critério do Depto Técnico.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas

20 de Julho - Sábado

FESTA JULINA DO CERJ

Em Teresópolis, uma festa para toda a família!
 Quadrilha, Fogueira e Camping no Arraial.
 Inscrições abertas na sede do CERJ. Participe!



VALDO FELLAO
 WILSON AIPIM

